

UMA ANÁLISE FILOLÓGICO-ORTOGRÁFICA DA LÍNGUA ESPAÑHOLA, EM DOCUMENTOS IMPRESSOS NA CIDADE DE CUENCA, NO FINAL DO SÉCULO XVI

Joyce Damaris Augusta Machado (UFMT)

damaris_52@hotmail.com

Carolina Akie Ochiai Seixas Lima (UFMT)

carolseixaslima@gmail.com

Esta investigação, situada a partir de estudos filológicos, busca observar e apresentar, algumas variações grafemáticas da língua espanhola através de documentos impressos. Como fontes para esta pesquisa, são utilizados três documentos: *Historia Ecclesiastica, y Flores de Santos de España*, compilada pelo frade da Ordem dos Pregadores Juan de Marieta, no ano de 1594; *Versos espirituales*, que tratam, de la co[n]juersion del pecador, do também frade dominicano Pedro de Ezinas, em 1597; e por último, a obra *Discursos predicables sobre la Salve Regina*, composto pelo pregador da Ordem de São Francisco Melchior de Huelamo, em 1601. Estes manuscritos constam sua impressão na cidade de Cuenca, situada no reino de Castela, entre as cidades de Valência e Madrid. O objetivo desta apresentação é de analisar a variação do vocábulo consonantal “s” normal e do “s” caudado, dos ditos documentos, criando como hipótese uma tendência à uniformização da consoante no período e na região aqui descritas. Para a análise da fonte, foi realizada a coleta dos vocábulos em que aparecem as ditas letras. A transcrição de parte dos documentos impressos citados, será apresentada neste trabalho, de acordo com o que postula Spina (1977, p. 79 e 86) a respeito do texto crítico e da edição crítica.

Palavras-chave: Edição crítica. Estudos filológicos. Variações grafemáticas.